

## SAÚDE

# Família Sarney <sup>doe</sup> contrai dengue em São Luís

*Previsão é a de que senador deverá ficar ausente do Congresso por 15 dias*

CHRISTIANE SAMARCO

**B**RASÍLIA – A epidemia de dengue que ataca o País atingiu em cheio três gerações do clã dos Sarney. Primeiro, foram a mulher do senador José Sarney (PMDB-AP), Marly, e sua neta, Rafaela. Depois, foi a filha Roseana, governadora do Maranhão, que sucumbiu ao mal-estar e não conseguiu evitar um desmaio em pleno expediente, no Palácio dos Leões. Ontem, confirmou-se a suspeita de que o chefe do clã também está contaminado.

Desde segunda-feira, o senador suspeitava de que fora picado por um mosquito *Aedes aegypti* contaminado pela dengue. Era um mal-estar enorme, febre alta, beirando

os 40 graus centígrados, e muita dor no corpo. Teimoso, o senador ainda freqüentou o plenário e corredores do Congresso até quarta-feira, mas, ontem, rendeu-se à confirmação do diagnóstico de dengue. Cancelou a viagem que faria a São Luís, onde contraiu a doença, e prostrou-se na cama de seu apartamento funcional em Brasília.

No início da semana, o chefe do serviço médico do Senado, Cid Nogueira, foi chamado ao apartamento do senador Sarney. A consulta deixou poucas dúvidas: todos os sintomas remetiam à doença que atacara sua mulher, sua filha e sua neta. Mas o senador, que tem mania de ingerir vitaminas e é apontado como hipocondríaco pelos próprios familiares, não se deu por satisfeito

e fez questão dos exames de sangue e de maiores esclarecimentos sobre a doença.

O mesmo doutor Cid, que identificou o problema, teve o cuidado de levar um médico sanitarista à casa de Sarney. Mas, para a surpresa dos dois médicos, foi o senador quem acabou dando uma verdadeira aula aos médicos, sobre a dengue e o mosquito transmissor. Aquela altura, o senador ainda resistia a aceitar o diagnóstico, mas já havia lido tudo o

que encontrara sobre a dengue. Sarney vasculhou a literatura médica nacional sobre a doença, mas não se deu por satisfeito. Apesar do mal-estar, fez questão de entrar na rede de comunicação on line – a Internet – e navegar pelos estragos que o *Aedes aegypti* vem pro-

vocando nos cinco continentes.

Ele deverá ficar fora do Congresso por 15 dias, tempo médio de recuperação dos doentes que sofrem de dengue. Mas Sarney não é o único parlamentar ilustre atacado pelo *Aedes aegypti* nos últimos dias. Também foi assim com o relator da reforma tributária, Mussa Deme (PFL-PI). O parlamentar foi obrigado a dar uma pausa nas atividades pessoais e políticas.

**São Paulo** – A primeira pessoa com suspeita de dengue hemorrágica em São Paulo foi transferida ontem para o Hospital Emílio Ribas, na zona oeste da cidade. O pedreiro Ildo Pereira Amaral, de 51 anos, estava internado desde segunda-feira no Hospital Geral de Taipas. Ele tinha fortes dores na cabeça e no corpo, além de hemorragia. Os médicos esperam o resultado de um exame feito pelo Instituto Adolfo Lutz, que pode ser divulgado hoje.

**S**ENADOR DIZ  
ESTAR DEPRIMIDO  
COM O  
DIAGNÓSTICO